

PESQUISA - FACE

**COMPORTAMENTO DO MERCADO DE TRABALHO POR SETORES DE
ATIVIDADES ECONÔMICAS NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
ENTRE 2010 E 2020**

Lucas Raimundo Araujo (lucaslupiki@gmail.com)

Alexandre De Souza Correa (alexandrecorrea@ufgd.edu.br)

As mudanças estruturais produtivas na economia brasileira nas últimas décadas do século XX, tais como: a globalização e o processo de abertura econômica na década de 1990, impactaram na dinâmica do mercado de trabalho, devido a inserção de novos modelos produtivos adotados em países desenvolvidos. No caso do estado de Mato Grosso do Sul, algumas peculiaridades em sua formação econômica identificam um mercado de trabalho interligado com as atividades agropecuárias. Nesse sentido, entender a dinâmica do mercado formal de trabalho e suas possíveis mudanças estruturais permite identificar possíveis indicativos, tais como, quais dos setores (agropecuário; industrial ou de serviços) possuem maior dinâmica para o desenvolvimento do estado. Assim, o objetivo desse trabalho é o de analisar o comportamento do Mercado de Trabalho Formal por setores de Atividades no estado de Mato Grosso do Sul entre os anos de 2010 e 2020. As principais fontes de dados foram coletadas da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) que estão disponibilizados nos sítios oficiais do Governo Federal. Para sustentação da análise e discussão dos resultados, a revisão bibliográfica versou sobre as mudanças estruturais do mercado de trabalho brasileiro e sul-mato-grossense,

a qual contribuiu para entender o comportamento e o perfil do mercado de trabalho do estado. Os resultados apontaram que Mato Grosso do Sul possui uma População Economicamente Ativa (PEA) importante para a ocupação do Mercado de Trabalho somada ao aumento da participação das mulheres, o que reflete que a dinâmica do emprego está sendo direcionada para uma maior igualdade de gênero, ainda que, carece de estudos mais específicos. A evolução dos rendimentos dos trabalhadores sul-mato-grossenses melhorou, já que houve pouca redução de pessoas empregadas na faixa salarial entre 1,01 a 10 salários mínimos e um aumento de pessoas empregadas com mais de 10 salários mínimos. Bem como a formação superior, que aumentou em quase todos os municípios, mas ainda possui uma concentração da capital do estado, Campo Grande. No caso da ocupação dos setores, o setor terciário continuou sendo o setor que mais emprega no estado, seguido dos setores secundário e primário. De forma geral, não ocorreram mudanças significativas na distribuição dos empregos entre os setores produtivos nos municípios após o ano de 2010, embora alguns municípios tenham apresentado crescimento acima da média do estado. Contudo, é importante ressaltar que uma análise como a realizada nesse estudo requer alguns cuidados, pois as limitações deste trabalho em estudar temas específicos do mercado de trabalho podem apresentar resultados divergentes, por não captarem, por exemplo, o comportamento dos subsetores e a dimensão interna de cada município.

AGRADECIMENTOS: A` Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT), pelo financiamento da pesquisa.

Palavras-chave: desenvolvimento regional; setores produtivos; emprego.